



Dons Espirituais: dúvidas e polêmicas I

Os dons espirituais sempre foram um assunto polêmico dentro da igreja. A primeira polêmica se dá logo na percepção da atualidade dos dons espirituais. De forma geral, acabaram surgindo diferentes linhas com relação a contemporaneidade dos dons – cessacionistas e contemporanistas – e ao mesmo tempo um amplo espectro de posições entre um extremo e outro.¹ Para alguns foram apenas os dons milagrosos que cessaram, para outros a maioria dos dons e para outros apenas alguns poucos dons que não podem ser vistos operando tal como no período apostólico, como o dom de cura por exemplo.

É exatamente neste sentido que criou-se um distanciamento enorme entre o movimento da igreja chamado carismático – que afirma e vivencia a presença atuante dos dons – e o movimento não carismático, cujo ponto principal é o “dom de línguas”. Como afirmou Carson, um grupo cria um estereótipo do outro e por meio de estratégias acirradas acaba evitando e impossibilitando o diálogo.² É raro teólogos de uma “ala” criar pontes de diálogo com a outra “ala”, como o faz Carson no final de seu livro ao confirmar que do ponto de vista puramente bíblico é impossível encontrar um critério bíblico que exclua o “falar em línguas” contemporâneo.³ Note que estamos falando de um dos maiores nomes reformados da atualidade em todo o mundo.

A segunda polêmica se dá na distinção entre o chamado pessoal e o chamado universal a todos os cristãos. Esse tema é levantado por Schwarz ao nos lembrar sobre as “funções universais” do discípulo: alguns aspectos de nosso chamado podem ser considerados algo como um “chamado universal”, pois todos os discípulos de Jesus foram chamados a servir, a amar, a exortar e a fazer outros discípulos.⁴ Kornfield destaca o mesmo ponto, lembrando que não devemos nos esconder atrás do mote “mas esse não é o meu dom”, pois embora eu possa não realizar aquela função como aquele que possui o dom (como o dom de evangelismo por exemplo), todos somos chamados a realizar o nosso chamado universal.⁵

Neste sentido certamente há um alinhamento entre nossos dons espirituais e nosso chamado específico ou pessoal, pois quando o Espírito nos dá um dom espiritual está nos sinalizando qual é o nosso chamado, o que fomos convocados a fazer para a edificação da igreja.⁶ No entanto, não deveríamos utilizar uma verdade – o ministério precisa ser orientado pelo dom – para construir uma mentira – podemos escolher não servir e não evangelizar pois esse não é o nosso dom.⁷

A terceira polêmica se dá em torno da projeção de um dom específico sobre todo a igreja. Schwarz sinaliza que um perigo muito sutil é a projeção dos dons,⁸ que acontece quando alguém que tem um dom exige que todas as pessoas da igreja sintam e ajam como ela. Como exemplo, podemos citar o dom de misericórdia, pois é comum as pessoas que tem esse dom darem uma ênfase enorme a ministérios de misericórdia e socorro, chegando a medir a maturidade, o compromisso e a santidade das pessoas ao redor pela maneira como se engajam nas frentes de ação social e socorro da igreja.

O fato é que nem todos são mão e nem todos são pé, pois cada um foi chamado a fazer algo específico na igreja de Cristo. Logo, precisamos tomar cuidado quando pensamos que o corpo seria melhor se fosse uma grande mão ou um grande pé, em especial quando se trata dos líderes. O dom cria na mente daquele que o possui uma espécie de lente por meio da qual se lê a realidade em volta e é muito comum que essa lente se torne uma obstrução para compreender a importância e a relevância de outros dons e ministérios na igreja local. Um corpo saudável é feito de diversos membros, cada qual com a sua função.

¹ STORMS, Sam. *Dons espirituais: Uma introdução bíblica, teológica e pastoral*. São Paulo: Vida Nova, 2016, p.16

² CARSON, D.A. *A manifestação do Espírito: a contemporaneidade dos dons a luz de 1Coríntios de 12-14*. São Paulo: Vida Nova, 2013, p.12

³ CARSON, D.A. *A manifestação do Espírito: a contemporaneidade dos dons a luz de 1Coríntios de 12-14*. São Paulo: Vida Nova, 2013, p.188

⁴ SCHWARZ, Christian. *O teste dos dons*. Curitiba: Editora Evangélica Esperança, 2010, p.19

⁵ KORNFIELD, David. *Desenvolvendo dons espirituais e eqüips de ministério*. São Paulo: Editora SEPAL, 2007, p.35

⁶ SCHWARZ, Christian. *O teste dos dons*. Curitiba: Editora Evangélica Esperança, 2010, p.15

⁷ SCHWARZ, Christian. *Mudança de Paradigma na Igreja*. Curitiba: Editora Evangélica Esperança, 2001, p.187

⁸ SCHWARZ, Christian. *O teste dos dons*. Curitiba: Editora Evangélica Esperança, 2010, p.19